



## **Ata da 2ª. Reunião do Conselho Deliberativo e Científico (CDC) da Associação Brasileira de Terapia Familiar (ABRATEF), biênio 2018-2020, realizada em Fortaleza - CE.**

Aos 05 dias do mês de abril do ano de 2019, às 9h, na Universidade de Fortaleza- UNIFOR, na Avenida Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, Fortaleza – CE, reuniram-se os conselheiros do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF, Gestão 2018-2020, tendo como coordenadoras Helena Centeno Hintz (AGATEF) e Ieda Zamel Dorfman (AGATEF); e secretárias Edna Malheiros (APETEF) e Michele Gaboardi Lucas (ACATEF), sendo dado início à reunião em sua segunda chamada às 9h15min. As coordenadoras abrem a reunião dando as boas vindas a todos os presentes e passam a palavra para Virgínia Uchoa, presidente da ACTF, que saúda a todos em nome da regional anfitriã ACTF. Em seguida a coordenadora Ieda Dorfman solicita que todas as alterações e/ou procurações dos Conselheiros sejam comunicadas e neste momento as assinaturas dos conselheiros foram feitas em uma folha de papel que será colada no livro de presenças. Na sequência, a coordenadora Ieda Dorfman dá seguimento à aprovação da ata da 1ª Reunião da Gestão 2018-2020, realizada em Porto Alegre, enviada anteriormente aos Conselheiros para leitura e ajustes. **Após a ata da reunião anterior ser aprovada por todos os presentes, apresenta a pauta da presente reunião:** 1) Abertura, verificação do quórum e assinatura de livro de presença dos Conselheiros; 2) Aprovação da ata da reunião ocorrida em Porto Alegre - RS, em 23 e 24 de novembro de 2018; 3) Leitura e aprovação da pauta; 4) Apresentação do vídeo “Galeria de Arte”; 5) Notícias da Diretoria Executiva da ABRATEF; 6) Apresentação da organização do 14º Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, organizado pela ABRATEF/ATFAGO; 7) Apresentação das Regionais com alguma solicitação, dificuldades ou dúvidas que necessitem de orientação do CDC; 8) Definição da titulação pelo qual os Profissionais de Múltiplas Práticas com Família serão designados; 9) Formação em grupo das Comissões do CDC da ABRATEF para elaboração e discussão dos temas pertinentes a cada Comissão; 10) Apresentação dos temas discutidos em cada Comissão; 11) Apresentação da ATF-MT, que estará sediando a terceira reunião do CDC e, juntamente com a ABRATEF, promovendo o Encontro de Formadores deste biênio, em data a ser aprovada neste conselho. 12) Assuntos gerais; 13) Proposta de temas a serem discutidos na próxima reunião do CDC; 14) Avaliação sobre o trabalho da 2ª reunião do CDC. **Aprovada a pauta, por unanimidade, a coordenadora Ieda Dorfman passa a apresentação do vídeo “Galeria de Arte”** com os momentos da primeira reunião do CDC realizada em Porto Alegre. Em seguida a palavra é dada para a presidente da ABRATEF Silvana Silvestre (ATFAGO) que deu as boas vindas a todos e apresentou as notícias da Diretoria Executiva da ABRATEF. Falou dos projetos em andamento da ABRATEF, que são reformulação do site e mídias sociais, com o objetivo de promover maior integração das regionais com a ABRATEF. Isso permite a possibilidade da Regional divulgar os eventos locais no site da ABRATEF, para essa divulgação precisa ter a aprovação da diretoria de cada regional e ser enviada para ABRATEF pela Regional; todo evento para ser colocado no site da ABRATEF tem que ter a logo da ABRATEF e a logo da REGIONAL. Como critério o evento deve ser relacionado à família e à Terapia Familiar e o associado seja adimplente. Pode incluir, também, eventos de parceiros das regionais, de psiquiatria, jurídico entre outros, desde que tenha o viés de família. Além desse projeto reestruturação das novas mídias com maior alcance, pois o público quer informação rápida, reestruturação do Instagram e facebook, o que irá permitir acesso direto e imediato com nosso público, para consolidação da marca ABRATEF e torná-la referência nos temas de família. Com as Regionais a presidente relata que criou um grupo de whatsapp para manter contato direto com os presidentes. Além disso, esse contato direto serve também para o levantamento das necessidades para o fortalecimento da ABRATEF e regionais. Também facilitará o planejamento das estratégias haverá o fortalecimento da ABRATEF. A presidente Silvana informou, ainda, que todas as regionais quitaram a anuidade de 2018. Além disso, informa que em junho haverá uma reunião importante em Barcelona para definir os rumos da parceria da ABRATEF com a Rede Europea y Latinoamericana de Escuelas Sistémicas - RELATES –, que agrupa Centros de Formação de ambos os lados do Atlântico. Angela Baiocchi (ATFAGO) lançou algumas perguntas sobre a parceria com a RELATES, tais como: é necessária essa parceria? É despesa para ABRATEF neste momento com passagem e hospedagem? É o momento para a ABRATEF? Que retorno a ABRATEF está tendo? É importante para ABRATEF neste momento?” E solicitou que todos pensassem. Agda (APTF) informou que recebeu um convite da ABRAP- Associação Brasileira de Psicoterapia, dizendo da importância que a

terapia de família faça parte da RELATES. Silvana lembrou o movimento mundial da Escola Sistêmica e da importância da participação da ABRATEF e que está indo como representante da ABRATEF para oficializar essa parceria. Maria Cecília Veluk (ATF-RJ) leu o Estatuto da RELATES e lembrou que a parceria da RELATES é com os institutos formadores. A presidente Silvana retomou e disse que a RELATES é real, a participação da ABRATEF é como Colaboradora, e precisamos verificar como está, qual a proposta da RELATES, que ela, Helena e Leda estarão no Congresso RELATES em junho de 2019, em Barcelona. Continuando a presidente Silvana falou da abertura de duas novas regionais, que contou com a colaboração de Cynthia Advocat (ATF-RJ), a quem agradece e que foi quem começou e está ajudando, e que no momento estão com toda documentação pronta. As novas regionais são em Manaus, no Amazonas e em Minas Gerais, em Belo Horizonte. A ATF-MINAS, regional de BH, já está com a ata assinada e diretoria definida, contanto com quase 100 associados, dentre eles, muitos moram em Montes Claros, grupo grande, que irão ao curso de Andolfi em Roma. E a ATEFAM, regional de Manaus, com cerca de 50 associados, já pronta para um 1º evento em agosto, com Cynthia (ATF-RJ) e Silvana (ATFAGO) como convidadas, no período de 2 a 4 de agosto de 2019. Na sequência a presidente Silvana apresentou a proposta de uma nova logo da ABRATEF, com o objetivo de que tenhamos uma modernização, melhor leitura, que seja mais objetiva com o mesmo espaço da atual e que tenha maior impacto. Solicitou que as pessoas opinassem se gostaram e se querem mudar. Angela (ATFAGO) pede que todos pensem se é necessário trocar a logo da ABRATEF e lançou os seguintes questionamentos: se nós queremos trocar? Se foi feita uma votação sobre a mudança da logo da ABRATEF? Se essa logo será apresentada pela presidente Silvana ou se serão colocadas em cima dessa, outras sugestões? Neste momento Luis José (ACTF) leu os nomes das 25 marcas que mudaram a logo ao longo do tempo, comentário que reforçou a mudança da logo. Angela (ATFAGO) comentou que a unanimidade é burra. Procedida a votação sobre a mudança da logo ABRATEF, com o seguinte resultado: 33 votos sim, para a mudança da Logo da ABRATEF, como foi apresentada e, apenas 2 pessoas não querem que mude, que foram a Maria Luiza Puglisi Munhoz(APTF) e a Angela Baiocchi (ATFAGO). **Aprovada com 33 votos a mudança para a nova logo da ABRATEF que foi apresentada pela presidente Silvana.** Continuando a presidente Silvana informou que irá disponibilizar uma carteirinha nacional da ABRATEF, que será virtual, sem custo para a regional, com validade anual, para atualizar os adimplentes e com a logomarca de cada regional. Isso constrói a cultura de que a ABRATEF e a Regional é a mesma coisa, a mesma família. Vera Risi (ATF-RJ) lembrou que na gestão dela existia uma pessoa que cuidava diretamente da mídia. Agda(APTF) informou que na Regional de São Paulo o associado pode imprimir a carteira e, também, pode mostrar no celular. A coordenadora Helena lembra que é importante deixarmos esse assunto para o momento dos assuntos gerais. A coordenadora Leda, às 9h40min, convidou a todos para o intervalo de 15 minutos, quando teremos um coffee break. Retomando os trabalhos, e para finalizar a apresentação da ABRATEF, a presidente Silvana informou que esteve em São Paulo para realizar um projeto piloto de aproximação entre os Institutos Formadores e os Núcleos que oferecem curso com Terapia Familiar. Ressaltou que a qualidade e excelência desses cursos são importantes de serem vistos. A ABRATEF, promovendo essas parcerias visa ampliar seu destaque nas mídias juntamente com esses Institutos e Núcleos que aderirem. Esta estratégia acaba fortalecendo a todos. Informou que na ocasião foi feita uma parceria de colaboração com o INTERFACI, que é o Instituto que Marilene Grandesso coordena e a divulgação já está no site da ABRATEF. Foi feita também uma divulgação do Instituto de Maurizio Andolfi, que está realizando o curso “Trabalho com o Self do Terapeuta de Família”, coordenado por Cynthia (ATF-RJ). Essa divulgação objetivou uma possível parceria e demonstrou o poder de divulgação de nosso Facebook e Instagram. A presidente Silvana ressalta que é importante que os presidentes das regionais indiquem e identifiquem possíveis parcerias em suas regiões. Informa que, passará as orientações para que novas parcerias com a ABRATEF possam ser efetivadas e, se for preciso, a presidente irá até a regional. Silvana pretende uma parceria com a Accademia de Psicoterapia della Famiglia, quando lá chegar para o curso “Trabalho com o Self do Terapeuta de Família”, com Maurizio Andolfi, que está sendo coordenado por Cynthia (ATF-RJ). A presidente Silvana ressalta que é importante que os presidentes das regionais fortaleçam essa parceria em suas regiões e, para facilitar, passará as regras e o material para que cada regional passe a fazer essas parcerias sozinhas ou, se for preciso, a presidente irá até a regional. A ideia é usar a marca da ABRATEF para reconhecer os Institutos e Núcleos locais, como parceiros, fortalecendo ambas as redes. Rosana Galina (APTF) elogia o empenho e determinação da atual diretoria da ABRATEF. A coordenadora Leda dando prosseguimento à pauta passou para **Apresentação da organização do 14º Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, organizado pela ABRATEF/ATFAGO**, cedendo a palavra à presidente do 14º. Congresso, Larissa Caramaschi (ATFAGO), que lembrou o tema do Congresso apresentado e aprovado na primeira reunião do CDC, que é Competências do Terapeuta nos Múltiplos Contextos Humanos: Clínica, Educacional, Jurídica, Empresarial, Social, Saúde, apresentou um vídeo da construção da nova logo do Congresso que foi aprovada por todos; informou que fechou contrato com a empresa ELO Eventos. Apresentou as comissões organizadoras do 14º. Congresso, que são 1. Comissão Científica: Diretora: Analice Arruda Vinhal, 2. Comissão Editorial: Diretora: Eliane Pelles, 3. Comissão Administrativa e Secretaria: Diretor:

Roberdan Oliveira, 4. Comissão Financeira: Diretora: Luciana Montenegro, 5. Comissão de Comunicação: Diretora: Larissa Caramaschi, 6. Comissão de Logística: Diretora: Maria Aparecida Vieira, 7. Comissão Sociocultural: Diretoras: Magda El Zein Falluh - Maggy - e Dilza Martins, 8. Comissão de Ética e Ouvidoria: Diretora: Etiene Macedo, 9. Comissão de Relações Institucionais Nacionais e Internacionais: Diretora: Silvana Silvestre; 10. Comissão de Apoio e Patrocínio: Diretora: Laila Beatriz, 11. Comissão Legatus. Solicitou que todas as regionais possam se sentir parte desse Congresso e que cada regional possa indicar um nome para divulgar o Congresso na sua regional. Pediu que todos os ex presidentes das regionais participem da nova comissão LEGATUS. Apresentou os valores da hospedagem que conseguiram negociar junto à Pousada do Rio Quente, que ficou com 50% de desconto para o período de 02 a 09 de agosto de 2020, as diárias com meia pensão; fez, também, o lançamento oficial das inscrições no Congresso, no valor de R\$840,00 (oitocentos e quarenta reais) dividido em quatro cheques, para os membros do CDC e da diretoria das Regionais, oferecendo um brinde com a logo marca do Congresso, encerrando assim a apresentação do 14º Congresso. A coordenadora leda encerrou os trabalhos da manhã, às 13h e convidou a todos para almoçar, informou que deveremos retornar às 15h. Após o almoço a coordenadora Helena Hintz (AGATEF) reiniciou os trabalhos da tarde do dia 23, às 15h45min, dando continuidade à pauta passou à **apresentação das Regionais com alguma solicitação, dificuldades ou dúvidas que necessitem de orientação do CDC**. Fez uso da palavra Agda Maffei, Presidente da APTF que informou que houve uma discussão do grupo de conselheiros da APTF, da atual diretoria e dos representantes da Comissão de Integração dos Terapeutas de Família na Rede Pública de Saúde, onde foi questionado se contempla ou não a participação da APTF nesta prática da Moção, quando deverá se submeter à FEBRAP e não à ABRATEF. Agda traz também sobre a dificuldade com Maria Rita Seixas (APTF) em função das questões referentes a não participação da APTF nos momentos de resolução do projeto. Agda (APTF) contextualizou para todos os presentes relatando como foi que a APTF começou esse projeto no Fórum de Clínicas Sociais realizado na sede da APTF, em 02-10-2015, como objetivo de promover a clínica social, inserindo o terapeuta de família na rede pública e a Terapia Familiar ficou fora de São Paulo e de estar incoerentemente ligada ao Psicodrama. Houve alguns questionamentos para esclarecimento do histórico trazido. Angela Baiocchi (ATFAGO) então comenta que não gastou R\$2.000,00 reais para escutar esse assunto trazido pela presidente da APTF, Agda. A coordenadora Helena perguntou o que o CDC poderá fazer para ajudar neste projeto com o Ministério da Saúde e a presidente da ABRATEF questionou qual o papel da ABRATEF neste processo da Moção. Verônica Cezar-Ferreira (APTF) traz que o projeto é excelente, que a TF é importante para a saúde, mas a questão é de princípios, pois o CDC aprovou algo que não sabia o que estava sendo aprovado. Rosana Galina (APTF) relembra que ela votou contra a forma como estava sendo redigida a moção. Elza Artigas (APRTEF) falou que precisa ficar claro e pode ser feita oficialmente uma carta retirando a APTF desse projeto. Cynthia (ATF-RJ) lembra sobre os órgãos da ABRATEF, em 1º lugar a AGO, em 2º a sua Diretoria, em 3º o CDC e por último o Conselho Fiscal. Portanto o CDC não é o órgão máximo para aprovar um projeto. E que, na sua opinião, teria sido importante que todas as Regionais tivessem sido informadas para que pudessem se preparar para participar, através de seus Institutos. Comenta, ainda, que as regras para definir os Estados escolhidos não foram divulgadas e, isto é uma questão de direitos, transparências, e que acha que APTF pode sair do projeto. Vera Risi (ATF-RJ) propõe que caso o CDC desejar, poderia abrir mão do projeto. Rosana Galina (APTF) falou que o Projeto é importante, a parceria com a ABRATEF deve ser fortalecida, e sugeriu: constituir um grupo de trabalho para discussão ampla do que se pretende como proposta da ABRATEF junto ao Ministério da Saúde, tendo como objetivo contemplar a voz da Terapia Familiar junto ao Projeto Piloto **para a integração do Terapeuta de Família na Rede Pública de Saúde**. Esse grupo composto por conselheiros deste Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF deverá trazer o resultado da consulta as suas regionais, promovendo diálogos constantes com sua base. A coordenadora do CDC Helena, para encerrar esse item, solicitou que constasse em ata que **será criado um Grupo de trabalho a partir deste projeto piloto de integração do Terapeuta de Família na Rede Pública de Saúde, para o futuro**. Vera Risi (ATF-RJ) representante da ABRATEF neste projeto junto ao Ministério da Saúde, informou que o projeto estava parado, portanto não teria nenhuma informação adicional sobre o mesmo, neste momento colocou o cargo à disposição caso a Presidente da ABRATEF Silvana desejasse assumi-lo, o que foi recusado por ela, ficando acordado que informaria caso houvesse alguma evolução do projeto e assim continuará como representante da ABRATEF neste projeto junto ao Ministério da Saúde e com a presidente da ABRATEF Silvana. Agda (APTF) encerrando sua fala informou que como nenhum instituto de São Paulo fará parte desse Projeto Piloto ela precisará de um documento oficial do CDC para publicar que a APTF não vai participar desse projeto, pois não faz parte do Psicodrama. A coordenadora Helena sugeriu que o grupo fosse para o intervalo de 15 minutos. Reiniciando os trabalhos a coordenadora Helena perguntou se alguma outra Regional teria alguma dificuldade para apresentar. Fazendo uso da palavra a presidente da ATFAGO Angela Baiocchi falou sobre a dificuldade que está ocorrendo entre ATFAGO e a ABRATEF. A dificuldade na gestão da ATFAGO é de hospedar a ABRATEF e qual é a participação da ATFAGO. Angela (ATFAGO) fez um resumo de como está a situação na regional que preside para contextualizar e

todos poderem entender. Ângela (ATFAGO) refere que não queria assumir a ABRATEF nem o 14º Congresso. E que em uma reunião interna na ATFAGO indicou a Larissa Caramaschi (ATFAGO) para ficar com a Presidência do Congresso e reafirmou que não assumiria os outros cargos e que não tem coragem de deixar a ATFAGO. Silvana (ATFAGO) traz que Ângela (ATFAGO) renunciou ao cargo de vice-presidente da ABRATEF no dia 23/8/2018, portanto poucos dias após posse da ATFAGO à frente da ABRATEF. Continuando sua fala, Angela (ATFAGO), comentou que, por ser uma regional pequena, só existiam duas lideranças na ATFAGO, que são a Silvana e Angela, então seria uma ou outra. A renúncia foi por entender que não poderia dar conta de assumir a presidência da ABRATEF e a presidência do Congresso, mas não tinha coragem de deixar a ATFAGO. Angela diz que “não temos conhecimento do que está ocorrendo com a ABRATEF, apenas nas reuniões do CDC. Com a responsabilidade de gerenciar a ATFAGO e gerenciar a hospedagem da ABRATEF eu estou curiosa e insegura, pois não sou chamada, nem eu e nem a equipe para nada, não sabemos nada, não sabemos sobre a conta bancária, não sabemos quem decide o que, que horas que a ABRATEF viaja, o que gasta, o que decide, o que responde, pois só sabemos pela mídia, quando aparece fotografia, mas não sabemos se é um jantar de confraternização, se é um jantar de negócio, se é uma reunião científica, se é uma reunião de trabalho, pois só vemos na mídia, mas somos convidados para abonar. E a preocupação é saber o papel da ATFAGO, escuto que é a anfitriã da ABRATEF, responsável pela ABRATEF. Estou apoiando a realização do Congresso, um sonho maravilhoso e estou 100% ao lado dessa proeza. Por tudo isso existe a preocupação e coloco duas perguntas: 1. Qual a responsabilidade legal da ATFAGO diante das decisões da ABRATEF? Se tiver alguma que eu não tenha condições de cumprir, eu fecho a ATFAGO, por que não vou me responsabilizar por nada que a ABRATEF faça e que eu nem sabia que iria ser feito, não vou assumir. Estou falando da ATFAGO, porque estava um caos completo. Como fica a questão de dinheiro da ABRATEF, porque a representante da ABRATEF resolve tudo o que ela quer fazer, faz e as tesoureiras vêm me perguntar e eu mando que elas perguntem lá. É preciso saber a função das pessoas, principalmente da contabilidade, pois não sabemos quem é o contador, qual é a conta bancária, nem o banco da conta bancária. A Silvana informou a tesoureira da ATFAGO que iria mandar para ela as informações, e está mandando todos os papeis, enchendo a caixa dela e já informei que não me mostre, porque não me responsabilizo por nada que a ABRATEF fez ou está fazendo, pois não fui avisada antes, não participei da conversa, não fui respeitada e eu não endosso nada, então não sei qual o meu papel. 2. Como é que fica a tesouraria da ATFAGO em relação a contabilidade da ABRATEF? Porque a tesouraria da ATFAGO não sabe da contabilidade da ABRATEF? Qual a responsabilidade da ATFAGO se a ABRATEF resolveu que vai para reunião da RELATES e vai gastar o dinheiro da ABRATEF. Será preciso acontecer essa viagem, pois não foi votado, não foi uma opção. Houve a viagem a São Paulo para fazer reunião, soubemos depois por fotografia, seria necessário? “Se a presidente da ABRATEF reúne o conselho, não convida a ATFAGO” [sic]. Neste momento Rosana Galina (APTF) solicitou permissão para proceder a leitura, a título de colaboração, do Estatuto da ABRATEF, dos artigos 17º ao 22º, que tratam das atribuições dos membros da diretoria executiva da ABRATEF, como segue: “Art. 17º – Ao Presidente compete: a) Representar a Associação passiva e ativamente, judicial e extrajudicialmente, bem como, em atos de vida social, podendo delegar poderes para um ou mais preposto; b) Autorizar as despesas necessárias à manutenção da Associação e assinar, com o Tesoureiro, todos os cheques e demais papéis que importem em obrigações sociais; c) Assinar, com o Primeiro Secretário, toda correspondência da Associação Brasileira de Terapia Familiar – ABRATEF; d) Assinar documentos de admissão e demissões de servidores; e) Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto; f) Dar execução às deliberações da Assembleia Geral e do Conselho Deliberativo e Científico; g) Elaborar relatórios anuais; h) Permanecer no cargo até a posse efetiva de seu sucessor. Art. 18º – Ao Vice-Presidente compete: a) Auxiliar o Presidente; b) Substituir o Presidente em suas eventuais faltas ou impedimentos; c) Permanecer no cargo até a posse efetiva de seu sucessor. Art. 19º – Ao Primeiro Secretário compete: a) Executar todos os atos necessários ao bom andamento da vida associativa, seguindo orientação do Presidente; b) Secretariar as reuniões de Diretoria e lavrar as respectivas Atas; c) Dirigir os trabalhos da Secretaria, tendo a seu cargo o arquivo da Associação; d) Encaminhar à Diretoria Executiva as propostas de Associados, ou consultas de Associados e das Regionais; e) Cientificar os Associados, aptos a votar, das chapas que se inscreveram para o pleito, conforme preceitua o presente Estatuto; f) Redigir e assinar convocação para as Assembleias Gerais e para as reuniões do Conselho Deliberativo e Científico; g) Conferir credenciais aos Associados que estiverem em condições de votar; h) Elaborar relatório anual; i) Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos; j) Permanecer no cargo até a posse efetiva de seu sucessor. Art. 20º – Ao Segundo Secretário compete: a) Auxiliar o Primeiro Secretário e substituí-lo em seus impedimentos; b) Manter em dia o registro de Associados e de controle de presença nas Assembleias Gerais e reuniões do Conselho Deliberativo e Científico; c) Permanecer no cargo até a posse efetiva de seu sucessor. Art. 21º - Ao Primeiro Tesoureiro compete: a) Organizar e dirigir os serviços de Tesouraria da Associação Brasileira de Terapia Familiar – ABRATEF; b) Assinar cheques, todos os depósitos, saques em banco, bem como quaisquer documentos expedidos pela Tesouraria, juntamente com o Presidente; c) Organizar e apresentar à Diretoria Executiva, o balanço trimestral; ao

conselho Deliberativo e Científico, o balanço anual; assim como à Assembleia Geral, o balanço bienal do movimento da Tesouraria da Associação Brasileira de Terapia Familiar - ABRATEF, com os relatórios correspondentes; d) Manter e acompanhar o movimento dos depósitos, das aplicações financeiras e dos valores da Associação, em estabelecimentos oficiais de crédito; e) Efetuar, mediante comprovante, os pagamentos determinados pelo Presidente; f) Escriturar, em forma contábil, o livro caixa da Associação Brasileira de Terapia Familiar – ABRATEF. Art. 22º – Ao segundo Tesoureiro compete: a) substituir o Primeiro Tesoureiro em seus impedimentos ou faltas eventuais; b) suceder ao Primeiro Tesoureiro, na sua vaga, até o final do mandato e permanecer no cargo até a posse efetiva de seu sucessor”. Retomando a fala, Ângela (ATFAGO) informou que os cargos de primeiro tesoureiro e segundo tesoureiro são ocupados pela mesma pessoa, tanto para ABRATEF, quanto para ATFAGO e perguntou se a Silvana sabe que os tesoureiros e os secretários da ABRATEF renunciaram? Finalizando, Angela (ATFAGO) informa, ainda, que não está havendo comunicação entre a ABRATEF e ATFAGO, que as decisões são tomadas parcialmente e por não trabalhar sozinha, gostaria que a presidente Silvana esclarecesse o que a ABRATEF quer da ATFAGO, ou se criou outra equipe? A coordenadora Helena passou a palavra para a presidente da ABRATEF Silvana que, fazendo uso da palavra, explicou que, em relação à tesouraria, só recebeu a conta da ABRATEF em dezembro de 2018, então de agosto a dezembro a administração da ABRATEF foi muito reduzida. Nessa ocasião, também não havia recebido, ainda, a documentação da ABRATEF. Informou também que a conta recebida por ela pelo banco Itaú propicia a administração do aplicativo somente pela presidente o que ela, a princípio, estranhou. Quando perguntou ao gerente Kennedy acerca disso o mesmo informou que essa conta já veio do Rio de Janeiro com esse formato. A conta atual da ABRATEF foi transferida do Rio de Janeiro para Goiânia desse modo. Não foi aberta uma nova conta e que ela só deu continuidade a essa gestão. A seguir solicitou a Vera (ATF-RJ), presidente da ABRATEF na gestão anterior, 2016-2018, que explicasse como funcionou na sua gestão nessa questão e também durante o Congresso do Rio de Janeiro. Vera Risi (ATF-RJ) respondendo, explicou que existia uma tesoureira da ATF-RJ e outra tesoureira da ABRATEF e que a conta do Banco ITAU era movimentada pela presidente ou pela tesoureira. Ana Cristina Fróes (ATF-RJ), que estava como presidente da ATF-RJ por ocasião do 13º. Congresso informou que é importante que cada uma tenha vida própria, a ATFAGO tenha sua equipe e a ABRATEF sua equipe. Que o congresso é de todos então devem estar de mãos dadas. Rosana Galina APTF) e Helena Hintz (AGATEF) deram seus depoimentos de como foram feitos em suas regionais APTF e AGATEF, respectivamente. Helena Hintz(AGATEF) lembrou que não existe um modelo de gestão, que cada local faz suas adaptações seguindo o Estatuto, em Porto Alegre inicialmente as contas eram discriminadas, mas as pessoas eram unidas e dividiam as tarefas. Quando chegou o dinheiro da ABRATEF para AGATEF as contas foram pagas e passaram a ser separadas. Cynthia (ATF-RJ) lembrou que a regional é que se candidata a sediar a ABRATEF, com a equipe que foi eleita e quando a ABRATEF chega começam a mudança de cadeiras, são duas empresas. O lucro do congresso é destinado 40% para a ABRATEF e 60% para a Regional. Portanto a ABRATEF e a ATFAGO, com seus respectivos CNPJ's podem ter equipes diferentes. A ABRATEF organiza o congresso com o apoio e estrutura da Regional, sendo as duas diretorias compostas por associados da ATFAGO. A renúncia da vice-presidente da ABRATEF, comunicada nesse CDC deverá ser informada na próxima Assembleia e sua vacância preenchida. Lucia Vinagre (ATF-RJ) informou que no 13º. Congresso eles entenderam a importância de separar e ter gestões independentes, porém com uma conexão entre a presidência e a tesouraria. A coordenadora Helena passou a palavra para Silvana, presidente da ABRATEF, que agradeceu a Angela (ATFAGO) a oportunidade de falar sobre esse assunto que foi incômodo desde o princípio. Lembrou novamente que assumiu a ABRATEF em 02 de agosto de 2018 e quinze dias depois a Angela (ATFAGO) comunicou por escrito sua renúncia ao cargo de vice-presidente da ABRATEF. A presidente relatou que recebeu a carta de renúncia no dia que estava de viagem para a Europa e assim que retornou foi convocada uma reunião de diretoria da ATFAGO que ocorreu dia 11/9, com a pauta de renúncia do cargo de presidente da ATFAGO para assumir a ABRATEF e empossar Larissa Caramaschi como presidente da ATFAGO já que esse era o acordo prévio. Durante essa reunião informa que ANGELA(ATFAGO) como vice -presidente quis assumir a presidência da ATFAGO e na ocasião indicou Larissa Caramaschi para a presidência do Congresso. A presidente relata que embora surpresos, os presentes aceitaram, já que Angela era vice-presidente e que Larissa Caramaschi então ficou de pensar se assumiria essa função. Silvana, presidente da ABRATEF, continua relatando que diante da situação recebeu inúmeros apoios de associados da ATFAGO e que assim pode organizar uma equipe muito competente à frente da ABRATEF. A presidente Silvana informa, também, que o escritório de contabilidade Exato comunicou que existe um problema sério acerca do CNPJ da ABRATEF: não foram feitas algumas declarações da Receita Federal necessárias em anos anteriores e que assim o CNPJ da ABRATEF foi bloqueado, mas que reverteram essa situação. Relata que a Exato Contabilidade então tem dado muito suporte para a ABRATEF. Diz que não sabe exatamente o que a Ângela (ATFAGO) quer, porque muda de ideia diversas vezes e que foi sempre informada sobre tudo o que estava acontecendo na ABRATEF e no Congresso, tanto em reuniões da ATFAGO como em reuniões da ABRATEF. Quanto às reuniões de diretoria executiva da ABRATEF, realmente Angela

Baiocchi (ATFAGO) não foi convidada já que renunciou ao seu cargo de vice-presidente e informou a todos, inclusive em reunião de diretoria da ATFAGO, que não queria saber de nada sobre a ABRATEF. A presidente informa então que ficou definido que a gestão da ABRATEF ficará separada da gestão da ATFAGO. Lembrou que Ângela (ATFAGO) foi convidada antes de sua renúncia para escolher o cargo que quizesse, e que todos do CDC têm conhecimento disso porque sempre relatou a importância da pessoa da Angela. Informou também que o Congresso ficará com a mesma contabilidade, a Exato Contabilidade, da ABRATEF. Com essas palavras resumiu assim a situação, no seu entendimento, e procurando dar uma resposta ou explicação às questões levantadas por Angela, presidente da ATFAGO, mostrando como está ocorrendo o trabalho da Tesouraria e Secretaria da ABRATEF e do 14º Congresso e como as pessoas estão se engajando e trabalhando. Cecília (ATF-RJ) lembrou que quem se candidata a receber a ABRATEF é a regional e esta é que é responsável pelo sucesso do Congresso. Larissa, presidente do 14º Congresso colocou-se à disposição para responder às perguntas que possam esclarecer qualquer dúvida sobre o 14º Congresso e poder dar segurança a todos. A coordenadora Helena ressaltou que não percebe que esteja havendo dúvidas com relação ao Congresso e parece que não está havendo comunicação de Larissa e Silvana com Angela, respectivamente, presidentes do 14º Congresso, da ABRATEF e da ATFAGO. Pedindo a palavra, Angela (ATFAGO) informou que consultará um advogado para saber se existe alguma situação que responsabiliza a ATFAGO e qual é a responsabilidade legal da ATFAGO, para não ter que prestar contas no futuro das despesas da ABRATEF. Qual é a responsabilidade legal em relação às despesas da ABRATEF? Cynthia(ATF-RJ) afirma que o estatuto da regional responsabiliza sim a Regional que recebe a ABRATEF e, que foi a Regional que se candidatou a sediar a ABRATEF, portanto a divisão do resultado do congresso, seja lucro ou prejuízo, será de 60% para a ATFAGO e 40% para ABRATEF. Rosana Galina (APTF) usando da palavra faz o seguinte apelo a Ângela (ATFAGO): “se você conseguir depositar um pouco mais de confiança, e der um passo à frente, mesmo sem querer saber, e dizendo que quer saber, mas de um jeito um pouco mais aberto”. Diz ainda que é paradoxal Angela (ATFAGO) dizer que não quer saber e querer que seja feito do jeito que ela imagina ser o melhor. Fala, também, que dois assuntos estão presentes: um é a organização do Congresso, que merece ter prioridade e o CDC precisa acompanhar, o outro é uma questão pessoal entre a presidente da ATFAGO e a Presidente da ABRATEF que deve ser solucionada para não interferir negativamente na promoção do Congresso. E aproveita para lembrar que é interessante os dois movimentos que ocorreram hoje, nesta reunião, e que foram idênticos, onde em ambos as pessoas responsáveis pelo projeto e pela regional se sentem profundamente prejudicadas pela falta de contato e, é interessante ressaltar, que este está sendo o padrão do nosso CDC. A coordenadora Helena fez uma reflexão da importância do que aconteceu nesta reunião e que isso traz a todos nós um crescimento muito grande e encerrou os trabalhos do dia de hoje às 19h40min. Informou que no dia seguinte os trabalhos serão reiniciados às 9h em ponto. Passou a palavra para Luís e Virgínia, da regional anfitriã, ACTF, que informaram a surpresa que tinha programado para o grupo e informou que o ônibus levará todos, e depois do jantar deixará no hotel. **No segundo dia de reunião, dia seis (06) de abril do ano de 2019, às 9h40min**, os Conselheiros do CDC da ABRATEF sob a coordenação de Helena e Ieda, deram continuidade aos trabalhos. Dando sequência à pauta, passamos para o item **Formação em grupo das Comissões do CDC da ABRATEF para elaboração e discussão dos temas pertinentes a cada Comissão**. E disponibilizou para o trabalho dos grupos o tempo de 30m. Concluído o tempo dos trabalhos das comissões, a coordenadora Helena passou para a **apresentação dos temas discutidos em cada Comissão: Comissão de Estatutos, Regimento Interno e História**, composta por Cecília (ATF-RJ) - coordenadora, Rosana Galina (APTF), Suely Teitebaum (AGATEF), Elza Artigas (APRTF), Andrea Toledo (APRTF) – ausente nesta reunião, Eliete Mattos (APTF) - ausente nesta reunião e Helena Prado (ATF-RJ) - colaboradora, que conversaram sobre 1. A história da ABRATEF – será feita uma revisão anual para mantê-la atualizada; 2. Sobre o Estatuto será dividido em três tópicos: a) Revisão da escrita para melhorar o entendimento; b) Definir melhor o associado profissional Colaborador Profissional de Múltiplas Práticas com Famílias, aguardando as determinações do CDC; c) Propor acrescentar nas funções executivas elegíveis da ABRATEF dois (2) suplentes para ocupar cargo em vacância; 3. Sugestão que numa ação emergencial para a vacância do cargo de vice-presidente desta gestão da ABRATEF seja feita uma convocação para AGE em outubro, no Encontro de Formadores, para nova eleição para esse cargo, seguindo os critérios estatutários. Rosana(APTF) esclareceu que qualquer pessoa poderá convocar uma AGE. **Comissão de Estudos da Formação**, composta por Eliane Alves (ATFMT) – coordenadora, Lucia Vinagre (ATF-RJ), Agda Maffei (APTR), Edna Malheiros (APETEF); Maria Helena Lira (APETEF), Rosane Porto (ATF-RJ) colaboradora, e Suely Engelhard (ATF-RJ) colaboradora – ausente nesta reunião, Ada Pelegrini (APTF) – colaboradora que apresentou algumas questões que serão aprofundadas posteriormente. As questões foram: a) É fundamental mudar nos cursos a estrutura do pensamento, com as exigências da contemporaneidade em que tudo tem que ser rápido; b) Sistematizar e manter qualidade com menor tempo, a carga horária do MEC e a da ABRATEF b) O que mexer no programa para agregar público alvo; c) trazer os Institutos da PUC, pois todos os cursos estão se alinhando com as Universidades; d) Incluir ou manter o *self* do terapeuta; e) preocupação

com psicólogos atendendo família sem a formação de Terapia Familiar; f) A importância da prática clínica para os cursos de Terapia Familiar; g) Os alunos em formação se associarem às regionais como aspirante, mas para isso será importante baixar o valor da anuidade da Regional; h) Como fazer para os profissionais de Múltiplas Práticas. **Comissão do Congresso** que está composta por Analice Vinhal (ATFAGO) - coordenadora, Larissa Caramaschi (ATFAGO), Maria de Fátima Mônaco (ARTEF-BA), Verônica Cezar-Ferreira (APTF), Márcia Perin (ATEFES), Lucia Freire (APETEF), Vera Risi (ATF-RJ), Maria Luiza Munhoz (APTF), que discutiram os possíveis eixos para o 14º Congresso, que será realizado em agosto de 2020: O trabalho com as competências do terapeuta/ *self* do terapeuta; apresentação das articulações teóricas e as diversas áreas de atuação. Sugerido, também, temas e alguns nomes para serem convidados como palestrantes. **Comissão de Criação e Apoio às Novas Regionais** composta por Angela Baiocchi (ATFAGO) – coordenadora, Virgínia Uchôa (ACTF), Luis José de Menezes e Souza (ACTF), Katia Rodrigues (ATFM), discutiram que apesar de já ter havido as providências necessárias para as novas regionais de Manaus e Minas Gerais, irão obter as informações com a presidente da ABRATEF Silvana, fazendo as seguintes ações: a) Enviar para as novas regionais: carta de boas vindas, Informações sobre as atividades anuais (reuniões do CDC e outras); b) Solicitar informações dos nomes e telefones dos seus membros; c) Encaminhar o Estatuto da ABRATEF; d) Orientar a abertura do CNPJ. O objetivo dessas providências é conhecê-los e fazê-los nos conhecer. **Comissão Editorial:** Ana Cristina Fróes (ATF-RJ) – coordenadora, Eliane Pelles (ATFAGO), Danielle D. Damo (ACATEF), Helena C. Hintz (AGATEF), Sílvia Fontes (ATEFES) e Daniela Reis e Silva (ATEFES) – ausentes nesta reunião, discutiram que o objetivo é dar continuidade à revista ABRATEF; deixar claro que a revista não é para autores acadêmicos e sim para todos os associados adimplentes; divulgar as normas, que já estão no site da ABRATEF; a revista é brasileira e tem que ter preferencialmente autores brasileiros; precisa ser uma publicação inédita; quem quiser publicar deverá mandar o texto através de um email para ABRATEF e esta encaminhará para a Comissão Editorial. **Comissão de Pesquisa** composta por Marilu Munhoz (APTF) - coordenadora, Ieda Dorfman (AGATEF), Marcella Naglis (ATF-MS) e Mariela Barreto (ATFMT) – ambas ausentes nesta reunião, que combinaram trabalhar junto da Comissão de Congresso para a) Conhecer o que está sendo produzido no Brasil em termos de pesquisa; b) Conhecer qual o interesse dos nossos associados; c) Convidar as pessoas de fora para conhecer o que está se fazendo lá fora; d) Buscar a ampliação das novas abordagens, através de convite para apresentarem no nosso congresso. Encerrada a apresentação dos trabalhos das Comissões, a coordenadora Ieda dá prosseguimento à pauta, passando para o item **definição da titulação pelo qual o Associado Colaborador Profissionais de Múltiplas Práticas com Família** serão designados e explica que o objetivo é definir qual a titulação que uma pessoa que faz um curso de Múltiplas Práticas deverá ter. Rosana (APTF) fazendo uso da palavra comenta que o problema da titulação é de quem oferece o curso. A categoria existente na ABRATEF é Associado Profissional de Múltiplas Práticas com Família e o certificado é dado pelo Formador e lembra que a ABRATEF não é fiscalizadora. São duas coisas diferentes, o que está sendo trabalhado na Comissão de Estatutos é qual o leque de pessoas que, ao fazerem determinados cursos que não são de Formação de Terapeuta de Família, irão se encaixar nas categorias existentes na ABRATEF. Cecília (ATF-RJ) acrescenta que quem irá definir o título do formando é o instituto Formador que está oferecendo o curso, para a ABRATEF ele será Associado Colaborador Profissional de Múltiplas Práticas com Família. Vera Risi (ATF-RJ) lembra que existe no cadastro do site da ABRATEF a graduação do associado e a especialização. Lucia Freire (APETEF) informa que na APETEF existe no site a relação dos terapeutas de família e a relação dos colaboradores e a descrição de cada categoria, então, a partir do pedido de inscrição, avaliamos os que querem entrar e alocamos nas categorias. Márcia (ATEFES) comenta que as Regionais deveriam ser unificadas quanto ao procedimento para admissão de novos associados, para que todas agissem da mesma forma. Verônica Cezar-Ferreira (APTF) questiona se o CDC não está procurando se adaptar para acolher todos. Questiona o que são essas múltiplas práticas, pois o curso de formação deverá ser o curso que existe e não se adequar para todos entrarem. E acrescenta que em São Paulo existe o Conselho Regional de Terapias - CRT que cabe qualquer curso, e isto é preocupante. Marilu (APTF) lembra que se não for terapeuta, será colaborador, por isso não precisa se preocupar. Suely (AGATEF) comenta que continua com dúvida se essa nova categoria não foi criada apenas para aumentar o número de associados, por necessidade financeira. Elza (APRTEF) lembra que estamos falando de duas coisas diferentes: uma é o formador dar o curso que está sendo criado de múltiplas práticas e qual o título que terá, como já foi dito aqui, este será denominado por quem oferece o curso e, outra coisa, é dar esse nome para outros profissionais que irão trabalhar com família. Rosana (APTF) lembra que a questão do surgimento de outros cursos e profissionais foi trazido pela APTF, porque existe na Prefeitura de São Paulo, com programas sociais para trabalhar com famílias. A ideia era proteger as famílias das pessoas que estão trabalhando com família e não são Terapeutas de Família, mas têm formações que habilitam a trabalhar com família e, como colaborador, poderão estar junto de nós, participar de congressos, de grupos e terem maior embasamento teóricos para trabalhar com família, pois não podemos acreditar que a graduação prepara alguém, mas a especialização sim, e precisamos acreditar mais nos cursos que são oferecidos pelos Institutos

Formadores. Verônica (APTF) afirma que ela conseguiu que o pessoal do direito se aproximasse mais da Terapia Familiar e quisesse ser apoiado por Terapeuta Familiar. Helena (AGATEF) coloca que a questão não é atestar se o curso oferecido pelo Instituto Formador é bom ou não, e lembra que alguns cursos são reconhecidos pela AGATEF outros não. Angela Baiochi (ATFAGO) questiona quem é a ABRATEF. Falou que entende a ABRATEF como entidade política, social, ideológica e representativa de um grupo que gosta de trabalhar com família e que existe dentro desta ABRATEF um grupo que pensa em instituto formador, mas essa é uma parte da ABRATEF, tem outra parte que precisa compreender que as pessoas se formam por outros ambientes, que tem profissionais que trabalham com famílias fora do consultório. Então o conflito continua, pois é preciso definir quem é a ABRATEF. A coordenadora leda, às 11h20min, convidou a todos para o intervalo de 15 minutos, para o coffee break. Retomando os trabalhos a coordenadora leda questiona se iremos definir a titulação desse profissional ou deixamos a critério de quem oferece o curso e procedeu à votação. Quando ficou definido que **as instituições terão liberdade de dar o título ao profissional que forma**. A coordenadora Helena dando prosseguimento à pauta passa para o item apresentação da ATFMT, que estará sediando a terceira reunião do CDC e, juntamente com a ABRATEF, promovendo o Encontro de Formadores deste biênio, em data a ser aprovada neste Conselho. Eliane Alves (ATFMT) apresenta a proposta para o encontro de formadores que será realizado na Chapada dos Guimarães, saindo de Cuiabá e será das 8h às 17h no Restaurante Morro dos Ventos, sendo **definida a data de 18 e 19 de outubro para realização do Encontro de Formadores**. Danielle Damo (ACATEF) propôs que o CDC defina e eleja uma comissão para auxiliar a regional ATFMT a sediar a reunião do CDC e organizar o Encontro de Formadores. A coordenadora Helena, dando continuidade à pauta, passou para assuntos gerais e perguntou se alguma regional teria algum assunto para trazer para o grupo, quando fizeram uso da palavra: Ana (ATF-RJ) falou do workshop Internacional “Amor em Migalhas”, com Umberta Telfener, que a ATF-RJ estará realizando nos dias 17 e 18 de maio de 2019 e convidou a todos para participarem e divulgarem. Lucia Freire (APETEF) informou duas datas para realização da reunião do CDC em 2020, ficando como data provável os dias 28 e 29 de março de 2020 a ser confirmada posteriormente, na terceira reunião do CDC, que ocorrerá em outubro em Cuiabá. Agda (APTF) informou a realização da X Jornada Paulista de Terapia familiar 2019, que será realizada nos dias 25, 26, e 27 de julho de 2019, que abordará o tema Ações Transformadoras nas Intervenções com Famílias e para a qual convidou a todos. Márcia (ATEFES) solicitou a possibilidade da realização na sua cidade do 15º Congresso, que está previsto para 2020. Michele (ACATEF) colocou a necessidade de se ausentar no próximo CDC, devido sua gestação e da necessidade de outra pessoa a substituir na função de segunda secretária do CDC, na terceira reunião, em Cuiabá. A coordenadora Helena solicitou quem poderá se disponibilizar para a função e foi indicado o nome de Virgínia Uchoa (ACTF), que aceitou e foi confirmada por unanimidade. Finalizando os assuntos, as coordenadoras solicitaram que fosse feita uma avaliação da reunião. Para o encerramento desta segunda reunião do CDC, da gestão 2018-2020, **as coordenadoras Helena Hintz e Ieda Dorfman propiciaram ao grupo o momento de avaliação do encontro, agradeceram a presença de todos** e convidaram os participantes para um almoço num restaurante, previamente agendado pela regional Anfritriã ACTF. **A reunião foi encerrada às 13h30min.**

---

Helena Centeno Hintz e Ieda Zamel Dorfman  
Coordenadoras 2018-2020

---

Edna Malheiros e Michele Gaboardi Lucas  
Secretárias 2018-2020